



**EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA E COMPREENSÃO DE
TEXTOS ACADÊMICOS EM LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS**

Exame de Proficiência de Leitura em Línguas Estrangeiras para Processo Seletivo de Programas de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu do IFPB.

EDITAL Nº 32 / 2020 / PRPIPG / REITORIA
Dezembro de 2020

CANDIDATO (A): _____

OBSERVAÇÕES:

1. Este caderno contém dois textos em Língua Inglesa.
2. Para a realização da prova, o candidato terá o tempo máximo de 03 (três) horas.
3. O tempo mínimo de permanência na sala de prova é de 01 (uma) hora.
4. As respostas devem ser transcritas para a folha de resposta. Não serão aceitas respostas no caderno de questões.
5. O candidato deve utilizar caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
6. Ao final da prova, o candidato deve entregar o caderno de questões juntamente com a folha de respostas.
7. Não será permitida a utilização de aparelhos eletrônicos (*tablets*, celulares, relógios digitais), devendo os candidatos acomodar estes aparelhos devidamente desligados em local a ser disponibilizado na sala de aplicação.
8. É permitido o uso de dicionário impresso para consulta durante a realização da prova.
9. Não é permitido o empréstimo de dicionários ou o uso de dicionários ou tradutores eletrônicos ou de quaisquer outros equipamentos eletrônicos durante a realização dos exames.

Leia o **Texto 1**, a seguir, e responda às questões: (10 x 0,5 = 5,0)

TEXTO 1

America's Bald Eagles

A REMARKABLE STORY OF SUCCESS

When it comes to wildlife, the stories that are told in magazines and on television tend to be stories of catastrophe and destruction – stories about the disappearance of species in the face of ever-more destructive human activity.

So it comes as nice change to learn that there are exceptions - some of them quite remarkable; and as far as the United States is concerned, there can surely be no more encouraging story than that of the famous "bald eagle", saved at the eleventh hour from the possibility of total extinction in all but the most isolated of regions.

No doubt the fact that this magnificent bird of prey is America's national symbol has something to do with it; but for over a hundred years, these great birds' symbolic status did little to save them from destruction.

It is estimated that there were in the region 100,000 bald eagles in the USA in the year of 1782, when their image was first adopted as a national symbol by the young States. This great bird, with its wingspan of almost two metres, was almost a natural choice for those who were looking for a symbolic beast to stand alongside the lion of

England or the Russian bear. After all, it could be found virtually throughout North America, and was also the only eagle unique to the continent.

Yet although they had chosen it as a proud national emblem, Americans did little to ensure its survival; in the course of the nineteenth century and the first half of the twentieth, the bald eagle slowly but surely disappeared from state after state, a victim of spreading urbanization, new farming techniques, and the shotguns of indiscriminate hunters.

In 1940, noting that the national bird was "threatened with extinction," Congress passed the Bald Eagle Protection Act, making it illegal to kill, harass, possess (without a permit), or sell bald eagles; but that was not enough to save the bird. By the early 1960s there were fewer than 450 nesting pairs in the contiguous USA; only in Alaska was their survival still guaranteed.

In 1967, bald eagles were officially declared an endangered species throughout the United States south of the 40th parallel; and a massive information campaign was launched by the federal government and by wildlife organizations, to try and save the nation's emblem, and protect its habitat from further destruction.

Among all factors that had led to the eagle's destruction, the greatest was almost certainly the massive use of pesticides by American farmers, from the 1940's onwards. One such pesticide, DDT, was sprayed on croplands throughout the USA and its residues washed into lakes and streams, where they were absorbed by fish. The contaminated fish, in turn, were consumed by bald eagles.

The chemical interfered with the eagle's ability to develop strong shells for **its** eggs. As a result, bald eagles and many other bird species began laying eggs with shells so thin they often broke during incubation or failed to hatch. Their reproduction disrupted, bald eagle populations **fell** sharply. It was not until after the dangers of DDT became known, in large part due to Rachel Carson's famous book *Silent Spring*, that this chemical was banned for most uses in the United States in 1972.

As the extent and speed of the decline in eagle populations became apparent, the U.S. Fish and Wildlife Service developed a captive-breeding program at its Research Center at Patuxent, Maryland. Here scientists increased the species' breeding potential by removing each first clutch of eggs as soon as they were laid, and incubating them artificially. The bald eagles would usually then lay a second clutch, which they were allowed to incubate themselves. In all, 124 bald eagles were hatched at Patuxent, and subsequently returned to the wild, during the critical years.

Today, thanks to years of protection and breeding programs, the decline in the eagle population has been reversed, and numbers have begun to grow again. There are now over 4000 breeding pairs south of the 40th parallel, and the bald eagle has been officially taken off the list of endangered species in the USA. **Nevertheless**, it remains officially classified as a "threatened" species, and one which is protected by no fewer than three acts of Congress - with two other acts banning theft, sale or possession of its eggs.

Perhaps that is in the end the only way to ensure the survival of America's most famous bird. Even this high degree of protection is not enough to save the bald eagle from the most ruthless or thoughtless of hunters; there are those who will shoot anything for pleasure.

Last year, a Florida man was fined \$1500 for shooting an eagle; he got off very lightly, given that federal law allows prison sentences and fines of up to \$100,000 dollars for those who **knowingly** kill or capture these magnificent birds.

Source: <https://linguapress.com/advanced/bald-eagles.htm>

QUESTÃO 01 – Podemos inferir, no parágrafo 1, que:

- a. quando se trata da vida cotidiana, só temos notícias de catástrofes e destruições.
- b. normalmente, só divulgam notícias sobre catástrofes e destruição da vida selvagem devido às ações do ser humano.
- c. nem tudo está perdido para os animais selvagens.
- d. é normal ler histórias sobre a extinção de alguns animais domésticos.
- e. nenhuma das alternativas está correta.

QUESTÃO 02 – Sobre a águia-de-cabeça-branca ou águia-careca, é correto afirmar que:

- a. foi adotada como símbolo dos Estados Unidos devido às suas enormes asas e por ser considerada única em toda a América do Norte.
- b. em 1782, a Inglaterra e a Rússia escolheram o leão e o urso como símbolos nacionais, respectivamente.
- c. entrou em extinção durante o século 19.
- d. os americanos fizeram tudo para salvar o símbolo nacional de extinção no século 19.
- e. nenhuma das alternativas está correta.

QUESTÃO 03 – Todas as sentenças abaixo sobre a águia-de-cabeça-branca ou águia-careca são verdadeiras, **EXCETO**:

- a. a sobrevivência dessa espécie ficou garantida apenas no Alaska.
- b. a sobrevivência dessa espécie foi ameaçada pelo avanço da urbanização, novas técnicas agrícolas e pelos tiros indiscriminados dos caçadores.
- c. entre 1782 e 1960, desapareceram mais de 100.000 espécies.
- d. em 1940, foi criada, pelo Congresso americano, uma lei de proteção dessa espécie.
- e. em 1967, essa espécie foi oficialmente declarada ameaçada de extinção.

QUESTÃO 04 – No parágrafo 8, podemos inferir que:

- a. o DDT foi pulverizado diretamente nos lagos e riachos, envenenando os peixes.
- b. as águias se alimentavam das colheitas contaminadas pelo uso massivo de pesticidas.

- c. o uso massivo de pesticidas, nas fazendas americanas, contaminou os lagos e riachos que, por sua vez, contaminaram os peixes que eram consumidos pelas águias.
- d. o uso massivo de pesticidas pelos fazendeiros americanos, a partir da década de 1940, foi um fator sem importância na destruição das águias.
- e. nenhuma das alternativas está correta.

QUESTÃO 05 – No parágrafo 9, o pronome em destaque **its** está se referindo a o quê?

- a. águia
- b. ovos da águia
- c. casca dos ovos
- d. interferência química
- e. nenhuma das alternativas está correta.

QUESTÃO 06 – As sentenças abaixo relatam o processo de destruição das águias americanas.

I. Somente depois que os perigos do DDT se tornaram conhecidos, esse produto químico foi banido para a maioria dos usos nos Estados Unidos em 1972.

II. O produto químico interferia na capacidade da águia de desenvolver cascas fortes para seus ovos.

III. Sua reprodução foi interrompida, as populações de águias carecas caíram drasticamente.

IV. Como resultado, as águias-americanas e muitas outras espécies de pássaros começaram a botar ovos com cascas tão finas que frequentemente quebravam durante a incubação ou não eclodiam.

A alternativa que corresponde à sequência dos acontecimentos é:

- a. IV – II – I – III.
- b. IV – II – III – I.
- c. IV – I – II – III.
- d. II – IV – III – I.
- e. II – IV – I – III.

QUESTÃO 07 – Na frase, “Nevertheless, it remains officially classified as a "threatened" species, and one which is protected by no fewer than three acts of Congress - with two other acts banning theft, sale or possession of its eggs.”, retirada do 11º parágrafo do texto, qual a ideia que o termo em destaque nos apresenta?

- a. Definição
- b. Adição
- c. Sequência
- d. Concessão
- e. Contraste

QUESTÃO 08 – O que podemos concluir do texto?

- a. Apesar de toda proteção, o declínio da população de águias continua crescendo.
- b. A águia-careca continua oficialmente na lista de espécies ameaçadas de extinção nos EUA.
- c. Hoje, existem mais de 400 casais de águias reprodutores ao sul do paralelo 40.
- d. O pássaro mais famoso da América é protegido por nada menos do que três atos do Congresso - com dois outros atos proibindo o roubo, venda ou posse de seus ovos.
- e. Nenhuma das alternativas está correta.

QUESTÃO 09 – Sobre a palavra fell, no parágrafo 9, podemos afirmar que:

- a. é um substantivo e significa sentimento.
- b. é um verbo no passado simples e significa caiu.
- c. é um verbo no presente simples e significa sente.
- d. é um substantivo e significa queda.
- e. nenhuma das alternativas está correta.

QUESTÃO 10 – Sobre a palavra knowingly, no último parágrafo, podemos afirmar que:

- a. é um substantivo e significa conhecimento.
- b. é um verbo no presente contínuo e significa conhecendo.
- c. é um adjetivo e significa consciente.
- d. é um substantivo e significa consciência.
- e. é um advérbio e significa conscientemente

Leia o **Texto 2** a seguir e responda às questões: (5 x 1,0 = 5,0)

TEXTO 2

Humans are born with brains 'prewired' to see words

Study finds connections to language areas of the brain

Humans are born with a part of the brain that is prewired to be receptive to seeing words and letters, setting the stage at birth for people to learn how to read, a new study suggests.

Analyzing brain scans of newborns, researchers found that this part of the brain - called the "visual word form area" (VWFA) -- is connected to the language network of the brain. "That makes it fertile ground to develop a sensitivity to visual words -- even before any exposure to language," said Zeynep Saygin, senior author of the study and assistant professor of psychology at The Ohio State University.

The VWFA is specialized for reading only in literate individuals. Some researchers had hypothesized that the pre-reading VWFA starts out being no different than other parts of the visual cortex that are sensitive to seeing faces, scenes or other objects, and only becomes selective to words and letters as children learn to read or at least as they learn language.

"We found that isn't true. Even at birth, the VWFA is more connected functionally to the language network of the brain than it is to other areas." Saygin said. "It is an incredibly exciting finding."

Saygin, who is a core faculty member of Ohio State's Chronic Brain Injury Program, conducted the study with graduate students Jin Li and Heather Hansen and assistant professor David Osher, all in psychology at Ohio State. Their results were published today in the journal *Scientific Reports*.

The researchers analyzed fMRI scans of the brains of 40 newborns, all less than a week old, who were part of the Developing Human Connectome Project. They compared these to similar scans from 40 adults who participated in the separate Human Connectome Project.

The VWFA is next to another part of the visual cortex that processes faces, and it was reasonable to believe that there wasn't any difference in these parts of the brain in newborns, Saygin said.

As visual objects, faces have some of the same properties as words do, such as needing high spatial resolution for humans to see them correctly.

But the researchers found that, even in newborns, the VWFA was different from the part of the visual cortex that recognizes faces, primarily because of its functional connection to the language processing part of the brain.

"The VWFA is specialized to see words even before we're exposed to them," Saygin said.

"It's interesting to think about how and why our brains develop functional modules that are sensitive to specific things like faces, objects, and words," said Li, who is lead author of the study.

"Our study really emphasized the role of already having brain connections at birth to help develop functional specialization, even for an experience-dependent category like reading."

The study did find some differences in the VWFA in newborns and adults. "Our findings suggest that there likely needs to be further refinement in the VWFA as babies mature," Saygin said.

"Experience with spoken and written language will likely strengthen connections with specific aspects of the language circuit and further differentiate this region's function from its neighbors as a person gains literacy."

Saygin's lab at Ohio State is currently scanning the brains of 3- and 4-year-olds to learn more about what the VWFA does before children learn to read and what visual properties the region is responsive to.

The goal is to learn how the brain becomes a reading brain, she said. Learning more about individual variability may help researchers understand differences in reading behavior and could be useful in the study of dyslexia and other developmental disorders.

"Knowing what this region is doing at this early age will tell us a bit more about how the human brain can develop the ability to read and what may go wrong," Saygin said. "It is important to track how this region of the brain becomes increasingly specialized."

The research was supported in part by the Alfred P. Sloan Foundation. Analyses were completed using the Ohio Supercomputer Center.

Story Source: Materials provided by **Ohio State University**. Original written by Jeff Grabmeier. *Note: Content may be edited for style and length.*
<https://www.sciencedaily.com/releases/2020/10/201022125525.htm>

QUESTÃO 11 - Sobre o título do texto 2, é correto afirmar que:

- a) o cérebro humano está biologicamente programado para o trabalho com letras e palavras.
- b) não existe uma área do cérebro voltada para o léxico.
- c) existem muitas áreas no cérebro humano responsáveis pela linguagem.
- d) algumas pessoas têm mais facilidade para "ver" letras e palavras.
- e) todas as alternativas estão corretas.

QUESTÃO 12 - De acordo com o texto, a VWFA:

- a) é uma área do cérebro responsável pela leitura.
- b) é uma área do cérebro responsável pela fala.
- c) é uma área do cérebro que está diretamente conectada à linguagem de modo geral.
- d) é igual para todos, adultos e crianças.
- e) é uma área do cérebro responsável pela escrita.

QUESTÃO 13 - De acordo com o texto, a pesquisa contribui para:

- a) o entendimento das diferenças no comportamento das crianças como leitoras.
- b) o estudo da dislexia.
- c) o papel do VWFA e a sua relação com a leitura.
- d) estudos sobre transtornos do desenvolvimento.
- e) todas as alternativas anteriores.

QUESTÃO 14 - O pronome **it**, destacado no 4º parágrafo, refere-se:

- a) à VWFA.
- b) à rede de linguagem.
- c) ao cérebro.
- d) à descoberta.
- e) nenhuma das alternativas está correta.

QUESTÃO 15 - Sobre o estágio atual da pesquisa, analise as assertivas e responda:

I) Os pesquisadores estão interessados em estudar o cérebro de crianças que não aprenderam a ler ainda, para aprender o que VWFA faz neste estágio.

II) O objetivo dessa nova etapa da pesquisa é descobrir como o cérebro se torna um cérebro de leitura, podendo contribuir para os estudos sobre diferenças de comportamento, dislexia e outros distúrbios de desenvolvimento.

III) É importante estudar o cérebro nesse estágio pesquisado para entender como ele desenvolve a habilidade de leitura e o que pode dar errado neste processo.

- a) Apenas a assertiva I está correta.
- b) Apenas a assertiva II está correta.
- c) Apenas a assertiva III está correta.
- d) As assertivas I e II estão corretas.
- e) As assertivas I, II e III estão corretas.